

# **Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia**

---

## **Ata da reunião nº 5/2011**

Aos dezoito dias do mês de maio do ano dois mil e onze, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala 3.18 do edifício 2 da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), deu-se início à reunião nº 5/2011 do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e Tecnologia (CC).

Presidiu o Prof. Pedro Guerreiro e estiveram presentes os seguintes membros:

Adelino Vicente Mendonça Canário (a partir do ponto 5)

Alfredo Moraes Cravador

Amílcar Manuel Marreiros Duarte

António Eduardo de Barros Ruano

Fernanda Marília Daniel Pires

Gustavo Nuno Barbosa Nolasco

Helena Maria Leitão Demigné Galvão

Henrique Leonel Gomes

João Paulo Gil Lourenço

José António Carreira Saraiva Monteiro

José António Sousa Moreira

Maria da Graça Nunes da Silva Rendeiro Marques

Maria de Lurdes dos Santos Cristiano

Maria do Carmo Raposo de Medeiros

Maria Emília Lima Costa

Maria Jacinta Silva Fernandes

Maria Manuela Antunes Marques David

Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel

Paulo Miguel de Barros Pacheco Seara de Sá

Rafael Brigham Neves Ferreira Santos (a partir do ponto 2)

Tomasz Boski

Vera Linda Ribeiro Marques

Justificaram a ausência os professores Maria João Anunciação Franco Bebianno e Robertus Hendrikus Potting.

Participaram na reunião o Diretor da Faculdade, Professor Rui Cabral e Silva e o Presidente do Conselho Pedagógico da Faculdade, Prof. José Luís Valente de Oliveira.

Para esta reunião estava prevista a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Informações.
3. Composição de júri das provas de doutoramento da aluna Vera Lúcia Martins Dias, doutoramento em bioquímica, especialidade de biologia celular e molecular.
4. Prorrogação do prazo de entrega da tese de doutoramento em ciências do mar, da aluna Ana Isabel Delfim dos Santos Alexandre.
5. Aprovação do plano individual de formação avançada do licenciado Mário Alexandre Nobre Saleiro, programa de doutoramento em engenharia informática.
6. Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado do professor auxiliar António Rosado (DEEI).

7. Alteração das áreas científicas da licenciatura em agronomia e do mestrado em hortofruticultura.
8. Regulamento interno da avaliação de desempenho do pessoal docente.
9. Aprovação da distribuição de serviço docente para o ano letivo 2011/2012.
10. Aprovação do edital para abertura de um concurso para professor auxiliar para a área de engenharia do ambiente, grupo de disciplinas de tratamento de águas e águas residuais.

Antes de se iniciar a ordem de trabalhos o presidente do CC propôs a inclusão dos de dois pontos na ordem de trabalhos, a serem tratados antes do ponto 8.

Ponto extra 1 - Alteração ao programa de Doutoramento de Ciências do Mar e do Ambiente (com a Universidade do Porto e com a Universidade de Aveiro).

Ponto extra 2 - Regras de distribuição de serviço docente para cadeiras em regime de ensino a distância no Mestrado em Gestão Sustentável dos Espaços Rurais.

A inclusão do ponto extra 1 foi aprovada com uma abstenção (Tomasz Boski). A inclusão do ponto extra 2 foi aprovada com treze votos a favor e três abstenções (Amílcar Duarte, Marília Pires e Maria da Graça Marques).

#### **Ponto 1 – Aprovação da ata da reunião anterior.**

A ata da reunião anterior n.º 4/2011 foi aprovada por unanimidade.

#### **Ponto 2 – Informações.**

O diretor da FCT informou que:

- O documento sobre a oferta formativa da FCT elaborado pela comissão nomeada para esse efeito seria em breve divulgado e viria à faculdade.
- O dia da faculdade seria a 29 de maio, dia da publicação dos estatutos da FCT e que esta data tinha obtido 40 votos sobre as 50 respostas recebidas ao pedido de sugestões para esta data feito pela direção da faculdade.
- O mês de junho seria mês de eleições e as eleições para o CC decorrerão a tempo de no mês de julho já existir um nova composição para este órgão.

O Prof. António Ruano lembrou que já era diretor de curso de MIEET há quatro anos e como estará em licença sabática no ano letivo 2011/12 terá de ser substituído.

#### **Ponto 3 – Composição de júri das provas de doutoramento da aluna Vera Lúcia Martins Dias, doutoramento em bioquímica, especialidade de biologia celular e molecular.**

Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta de júri para as provas de doutoramento no ramo de bioquímica, especialidade de biologia celular e molecular da licenciada Vera Lúcia Martins Dias:

- Doutor Manuel Diamantino Pires Bicho, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
- Doutora Maria João Prata Martins Ribeiro, professora associada com agregação da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
- Doutora Vera Linda Ribeiro Marques, professora auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve (orientadora)
- Doutora Maria Isabel de Medeiros Borba Vieira, avaliadora farmacotoxicologista da Direção de Avaliação de Medicamentos, Unidade de Avaliação Científica da Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde – INFARMED

- Doutor Paulo José Garcia de Lemos Trigueiros de Martel, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve
- Doutor Jorge Manuel Martins, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve

**Ponto 4 – Prorrogação do prazo de entrega da tese de doutoramento em ciências do mar, da aluna Ana Isabel Delfim dos Santos Alexandre.**

Depois de analisado, foi aprovado, por unanimidade, o pedido de prorrogação do prazo para entrega da tese de doutoramento em ciências do mar, da aluna Ana Isabel Delfim dos Santos Alexandre.

**Ponto 5 – Aprovação do plano individual de formação avançada do licenciado Mário Alexandre Nobre Saleiro, programa de doutoramento em engenharia informática.**

O presidente do CC começou por esclarecer que no caso do programa de doutoramento em engenharia informática o plano individual de formação avançada não tem de ser aprovado em CC e que o que se pretendia era aprovar a admissão a doutoramento. Esclareceu ainda que o presidente do CC tem delegação de competências para aceitar admissões a doutoramento mas como neste caso o presidente do CC coincide com o diretor de doutoramento preferiu trazer o assunto à reunião do CC. Após algum debate sobre o conteúdo do plano individual de formação avançada apresentado e de ser reiterado que não era isso que tinha de ser votado, foi aprovada, por unanimidade, a candidatura ao programa de doutoramento em engenharia informática do licenciado Mário Alexandre Nobre Saleiro.

**Ponto 6 – Indicação dos relatores para o processo de contratação por termo indeterminado do professor auxiliar António Rosado (DEEI).**

Foi aprovada, por unanimidade, a proposta do DEEI de indicação dos seguintes professores como relatores para o processo de contratação por tempo indeterminado do professor auxiliar António José de Azevedo Correia Rosado:

- José Álvaro Carvalho, Universidade do Minho
- José Júlio Alferes, Universidade Nova de Lisboa

O Prof. António Ruano levantou a questão de o relatório apresentado incluir um link para a página de uma disciplina sem indicar que o autor de alguma documentação aí publicada não é o próprio. O presidente do DEEI disse que isso não era um problema porque essa questão já estava esclarecida e que o Prof. António Rosado tinha combinado incluir a informação sobre a autoria da documentação. Perante a insistência do Prof. António Ruano de que essa inclusão não estaria ainda feita e depois de algum debate sobre a questão, o presidente do DEEI comprometeu-se a contactar o Prof. António Rosado para que a questão fosse completamente esclarecida antes do envio do processo aos relatores.

**Ponto 7 – Alteração das áreas científicas da licenciatura em agronomia e do mestrado em hortofruticultura.**

Foi analisada uma proposta do DCBB de alteração de áreas científicas da licenciatura em agronomia, para que algumas disciplinas possam ser realizadas como unidades curriculares de opção quando lecionadas ao mestrado em hortofruticultura. O presidente do DCBB esclareceu que os alunos do mestrado em hortofruticultura tinham de realizar opções na área científica de ciências agrárias, mas que na licenciatura em agronomia as disciplinas estavam classificadas em áreas científicas mais específicas, embora englobadas na área de ciências agrárias, o que impedia os alunos de realizarem como disciplinas de opção para o mestrado disciplinas da licenciatura. Após análise da proposta do DCBB e das disciplinas aí consideradas foi aprovado, por unanimidade, que as seguintes unidades

curriculares da licenciatura em agronomia, quando lecionadas como unidades curriculares de opção, no mestrado em hortofruticultura, devem ser classificadas na área científica de ciências agrárias e os créditos realizados pelos alunos do mestrado pela aprovação nessas cadeiras devem contar para a área científica de ciências agrárias:

- Nutrição e fertilidade
- Pedologia
- Práticas integradas III, IV e V
- Produção vegetal
- Agricultura geral
- Culturas arvenses
- Hidráulica agrícola
- Máquinas e equipamentos agrícolas
- Proteção vegetal
- Horticultura
- Produção animal
- Culturas ornamentais e relvados
- Fruticultura
- Genética e melhoramento de plantas
- Tecnologia pós-colheita

**Ponto extra 1 – Alteração ao programa de doutoramento de ciências do mar e do ambiente (com a Universidade do Porto e com a Universidade de Aveiro).**

Depois de debatida, foi aprovada, com dezanove votos a favor e duas abstenções (Helena Galvão e Tomasz Boski) a proposta do DCBB de alteração ao programa de doutoramento de ciências do mar e do ambiente (com a Universidade do Porto e com a Universidade de Aveiro).

**Ponto extra 2 – Regras de distribuição de serviço docente para unidades curriculares em regime de ensino a distância no mestrado em gestão sustentável dos espaços rurais.**

A Prof.<sup>a</sup> Maria de Belém Martins, presente por convite neste ponto da ordem de trabalhos, enquanto membro do grupo de missão nomeado pela reitoria através do despacho reitoral 32/2011 para a implementação do ensino a distância na universidade, prestou alguns esclarecimentos sobre o processo em curso, decorrente de um protocolo assinado com a Universidade Aberta. O presidente do CC esclareceu que o CC apenas tinha de aprovar a contagem de horas de leção para os docentes das disciplinas ministradas em regime de ensino a distância e que a proposta apresentada era de que as horas contabilizadas correspondessem a metade das horas previstas para a leção da disciplina em regime de ensino normal. Foram levantadas várias questões sobre o processo a decorrer, nomeadamente sobre os cursos escolhidos e a sua relação com os mesmos cursos lecionados em regime normal e sobre se a intervenção do CC no processo seria apenas a aprovação da contagem de tempo de serviço. Após vários esclarecimentos prestados pelo diretor e pela Prof.<sup>a</sup> Maria de Belém, a proposta de regras de distribuição de serviço docente para disciplinas em regime de ensino a distância no mestrado em gestão sustentável dos espaços rurais foi aprovada com dez votos a favor, três votos contra (António Ruano, Tomasz Boski e Amílcar

Duarte) e seis abstenções (Alfredo Cravador, José Leitão, Rafael Santos, Jacinta Fernandes, Marília Pires e Maria da Graça Marques).

**Ponto 8 – Regulamento interno da avaliação de desempenho do pessoal docente.**

O presidente do CC informou que a comissão de professores catedráticos nomeada para o efeito estava a elaborar o regulamento, mas que a proposta ainda não estava finalizada. O diretor da FCT informou que as outras faculdades já tinham proposta de regulamento, mas que a FCT era mais complexa, havia mais problemas para resolver. O Prof. Amílcar Duarte lembrou que as propostas de regulamento tinham de ser enviadas aos sindicatos. Não havendo ainda qualquer deliberação a tomar, o presidente considerou o ponto encerrado.

**Ponto 9 – Aprovação da distribuição de serviço docente para o ano letivo 2011/2012.**

O presidente do CC informou que, no novo formato para a distribuição de serviço docente fornecido através do SGIP, não lhe tinha sido possível analisar as distribuições de serviço docente, dada a extensão de dezenas de páginas com que estas surgiam. Foram tecidas várias considerações sobre as vantagens e desvantagens deste sistema e apresentadas sugestões para simplificação e clarificação da apresentação das propostas de distribuição de serviço docente. Não sendo possível a análise e consequente deliberação sobre as propostas apresentadas, o ponto foi encerrado, tendo sido salientada a necessidade de que as propostas fossem aprovadas com a maior celeridade possível.

**Ponto 10 – Aprovação do edital para abertura de um concurso para professor auxiliar para a área de engenharia do ambiente, grupo de disciplinas de tratamento de águas e águas residuais.**

O presidente do CC levantou alguns problemas à proposta de edital apresentada e foi requerido à presidente do DCTMA que clarificasse alguns pontos. A presidente do DCTMA lamentou que essas questões não tivessem sido levantadas antes da reunião.

Nada mais havendo a tratar, às 19h30 a reunião foi encerrada, dela se lavrando a presente ata, da qual fazem parte integrante todos os documentos anexos e que vai ser assinada pelo Presidente e por quem a secretariou.

O Presidente do Conselho Científico

O Secretário do Conselho Científico

Prof. Doutor Pedro Guerreiro

Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Graça Marques